



NOTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ECOLÓGICA AOS PRESIDENCIÁVEIS

A Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO), entidade civil de caráter científico, vem respeitosamente dirigir-se aos ilustres candidatos à Presidência da República Federativa do Brasil, Senhores Fernando Haddad e Jair Messias Bolsonaro, a fim de solicitar-lhes compromisso público com as seguintes pautas, consideradas pela nossa Sociedade como essenciais para a prosperidade sustentável da nação brasileira:

- i) Continuidade da participação brasileira no Acordo de Paris e fortalecimento da Política Nacional de Mudanças Climáticas. O Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC) divulgou no início de outubro de 2018 um Relatório especial em que: (1) reitera que as atividades humanas – sobretudo a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento – já causaram um aquecimento médio global de cerca de 1°C acima do nível pré-industrial; (2) afirma que esse aquecimento deve prosseguir, atingindo 1,5°C entre 2030 e 2052, se as emissões de CO₂ não forem forte e imediatamente reduzidas; (3) calcula que, para se evitar tal nível de aquecimento global, as emissões líquidas de CO₂ (emissões menos sua absorção pela biomassa e por outros mecanismos) decorrentes das atividades humanas devem cair para cerca de 18 bilhões de toneladas já nos próximos 12 anos, e devem estar zeradas até 2050, mantendo-se zeradas a partir de então;
- ii) Estímulos consistentes e contínuos para o aumento da participação das fontes eólica e solar na matriz energética brasileira;
- iii) Garantia da solidez institucional dos órgãos ambientais e manutenção do Ministério do Meio Ambiente;
- iv) Defesa inegociável da preservação e recomposição da cobertura vegetal dos biomas brasileiros e proteção dos grupos sociais que neles habitam. A FAO afirma: “Não podemos viver sem florestas”. Teremos, de fato, um mundo muito mais quente e mais seco sem elas. A manutenção das florestas e o reflorestamento são fatores cruciais na agenda de mitigação necessária para manter o aquecimento abaixo de níveis catastróficos. Salvar as florestas do mundo todo e em especial a Floresta Amazônica, a maior floresta tropical do mundo, é ao menos tão importante para o Brasil e para o mundo quanto a descontinuação dos combustíveis fósseis. Florestas são imprescindíveis para a manutenção da biodiversidade, para manter as chuvas, para a agricultura, para a reprodução social de vários grupos e, notadamente, para a regulação do ciclo do carbono;
- v) Obediência estrita ao Estado Democrático de Direito.

A ECOECO repudia qualquer forma de violência, seja ela concreta ou simbólica, verbal e/ou física. Nossa Sociedade coloca-se, ainda, frontalmente contra todo tipo de ataque aos valores republicanos e às distintas formas de discriminação e preconceito que envilecem a convivência harmoniosa em nosso rico e diverso Brasil.

Campinas-SP, 19 de outubro de 2018

Prof. Daniel Caixeta Andrade
Presidente ECOECO (2018-2019)

Prof. Clóvis de Vasconcelos Cavalcanti
Presidente de Honra ECOECO